

CANARICULTURA ROLLER 2ª Parte

Descrição e modulação das Tours

O Hohlrulle e sua modulação

Ritmo – Contínuo.

Tonalidade – Média e profunda.

Consoante - “r” cantada de uma forma suave, que lhe dá o caráter rolante.

Vogais - “ü”, “o”, “u”.

Modulações

Reto – Cantado em uma só tonalidade. Não varia a vogal.

Ascendente – Começa em um tom profundo e sobe para um tom médio.

Curvado – Quando, sem interrupção sobe e desce de tom mudando a vogal que se ouve. Tem maior valor quando, no final da Tour, permanece mais tempo na vogal profunda “u”.

Vocálico – Quando a vogal é dominante e se sobrepõe à consoante “r”. A consoante vai diminuindo de intensidade até ser perceptível apenas como uma insinuação. Este é um dos Hohlrulle mais lindos. Parece que o pássaro o leva para bem longe.

Kullernde – Quando se ouve uma ligeira tendência à água. Ouve-se ao fundo da Tour a consoante dupla “bl” ou “wl”, levemente enfonada, envolvendo a consoante “r” que continua dominante. A Tour continua com seu ritmo contínuo porém com caráter Kullernde.

Se, ao contrário, aquelas consoantes adicionais predominarem sobre a consoante “r”, estaremos diante de um Wasserolle que como tal deverá ser julgado.

Em qualidade e valor equipara-se ao Hohlrulle vocálico.

Tremulante – Forma muito rara de ser ouvida hoje. Parece que o som treme.

O Hohlrulle serve de base para a valorização de todas as outras Tours. A medida que o tom da vogal vai se aprofundando, seu valor vai aumentando. Quanto mais

predomina a vogal, maior é o seu valor, podendo atingir 24 pontos. A pontuação máxima, 27 pontos, somente poderá ser dada a uma execução perfeita, com uma boa duração, no mais profundo e limpo “u” e se for repetido várias vezes durante o julgamento, para se poder ter uma observação bem acurada do seu valor.

Na valorização devem ser levadas em conta:

Força, Pureza, Definição, Duração, Profundidade.

Segundo Siegfried Wilner, renomado juiz alemão já falecido e que viveu entre nós, a variação não é tão importante, e sim a profundidade. Acontece que é muito difícil para o canário começar a Tour já em seu tom mais profundo e, por isto, geralmente muda a vogal, descendo de tom, mas que não há necessidade da Variação.

Dizia ainda o Wilner que, para cantar um Hohlrulle de excelente qualidade, o pássaro precisa portar Wasser em sua genética.

Se a vogal for a “a”. O Hohlrulle não poderá ser valorizado.

Se a vogal for a “ä” = “ê” a Tour se torna anasalada, passível de punição.

O Knorre e sua modulação

Ritmo – contínuo.

Tonalidade – Profunda e muito profunda.

Consoante – Duplo “rr”, que caracteriza a Tour.

Consoante inicial – “k”, “kn”, “g” ou “gn”. Deverá ser audível apenas no começo da Tour, caso contrário iria impedir o seu caráter rolante, diminuindo o seu valor.

Vogais - “o” ou “u”.

Modulações

Reto – Não há variação em sua tonalidade. Tanto a consoante inicial como a vogal são ouvidas perfeitamente diferenciadas. O duplo “rr” é ouvido de uma forma macia e agradável. A vogal profunda aparece de uma maneira redonda e cheia.

